



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – CEP 18540-000

Fone: (15) 3262-1119 / Fax: (15) 3262-3393

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/202__

**OUTORGA HONRARIA “TALENTO JOVEM” A
ANA JULIA LUQUES**

Art. 1º. Fica outorgado a Honraria Talento Jovem a Ana Julia Luques, pela trajetória que inspira outros jovens e reforça o orgulho da cidade de Porto Feliz / SP no âmbito musical.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto Legislativo ocorrerão por conta de dotação própria, consignada no orçamento vigente.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Porto Feliz 21 de Julho de 2025.

André Rogério Bizan de Oliveira



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Lauro Maurino, 78 – Centro – CEP 18540-000

Fone: (15) 3262-1119 / Fax: (15) 3262-3393

JUSTIFICATIVA

Ana Julia Luques Nascida em 16 de março de 2011, Ana Julia Luques cresceu em uma família de classe média baixa. Irmã de Samuel Luques e Rosane Luques. Filha de Ronaldo Luques e Osmeire Pinheiro A. Luques. De avós paternos, é neta de Juraci Pedro Luques e João Carlos Luques e de avós maternos, é neta de Maria das graças Pinheiro e Osvaldo Romão Anholetto. Desde bem jovem, Ana Julia denotava facilidade na compreensão de assuntos escolares e envoltentes principalmente a qualquer área artística.

Ana teve seu primeiro contato com o escoteiro em um desfile de 7 de setembro, no ano de 2017. Entrou no escoteiro no mesmo ano, com 6 anos de idade, a idade mínima para se entrar no escoteiro. Em 2018 houve o nascimento de sua irmã caçula, Rosane Luques. Em 2019, Ana Julia conquistou a insígnia “Cruzeiro do Sul”, a insígnia de maior prestígio do ramo lobinho (Ramo infantil do escotismo, de crianças dentre 6 até 11 anos).

Em 2020, se teve início a pandemia global, que, mesmo em razão a isso tudo, ela permaneceu firme e continuou no escoteiro, então em 2021, na saída da pandemia, ela ganhou uma condecoração por sua persistência no escoteiro, o pin de bronze “Pin da Perseverança”. Em 2022, passou na primeira prova da OBMEP, e se classificou na segunda com menção honrosa, embora não tenha se classificado de fato. Neste ano ela também entrou na rede musical “Guri”, com o intuito de tocar violão, e depois de demonstrar muita facilidade com o violão, ela passou da turma iniciante para turma mediana com um avanço significativo de 10 meses em 2, onde logo depois, entrou no canto coral e encontrou a sua verdadeira paixão.

Em 2023, ainda no escoteiro, ela foi convidada a discursar em Boituva como “escoteira destaque do distrito 22” (distrito 22 é uma região que engloba certas cidades, ao total são 27 distritos no Brasil), onde neste mesmo ano, foi convidada a participar do grupo de canto de Sorocaba conhecido como GM, que gentilmente recusou, pois era no mesmo dia e horário do escoteiro. Além de conseguir uma bolsa na escola Adventista, antes estudava na escola Vereador Carlos, graças a sua escolaridade e facilidade em aprendizado.

Em 2024, Ana representou Porto Feliz no Jamboree centenário em Barretos, trazendo consigo a insígnia do Jamboree por conquistar cada requisito e a bandeirola de eficiência. Ao mesmo tempo que no início do ano o projeto Guri sofreu certas alterações, com uma infraestrutura pior e uma nova professora de canto, mas Julia continuou seu amor pela música. E mesmo sabendo do que iria acontecer ao escoteiro, ela decidiu se inscrever e prestar prova para o GM de Sorocaba no final do ano.

Em 2025 ela foi aceita para participar do GM de Sorocaba, onde começou a aprender canto mais profundamente, sendo posteriormente designada para um solo de abertura na obra “Cantar”, composição de Teresa Cristina e Arranjo de Ricardo Barison, que, presente na apresentação de Votorantim, se emocionou com o espetáculo.

E agora com 14 anos, Ana quer completar o ensino médio e inspirada na sua convivência com seus irmãos autistas, quer cursar uma boa faculdade de neuropsicologia, para que no futuro, possa ajudar mais pessoas com laudos e poder laudar e auxiliar cada um em sua convivência, assim como em um dia fizeram com seus irmãos.